Boletim Econômico Semanal

08 de setembro de 2023

Retrospectiva

No Brasil, destacamos que a produção industrial caiu 0,6% entre junho e julho, um pouco abaixo do esperado indo ao encontro do leve recuo do PIB de 0,1% no terceiro trimestre. No campo político, o governo promoveu uma reforma ministerial com o Ministério do Esporte e o Ministério de Portos e Aeroportos sendo entregues para partidos do "Centrão" com o objetivo de aumentar a base de apoio no Congresso.

No cenário externo, nos EUA o Livro Bege do Fed, sinalizou uma desaceleração do ritmo de contratações e melhora no índice de inflação. Já na China os PMIs da manufatura e de serviços vieram abaixo do esperado reforçando a tese de uma economia cada vez mais desaquecida.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (08) em baixa de 0,58% aos 115.313,34 pts.com esse resultado fechou a semana com uma queda de 2,2% em uma semana com baixa liquidez em razão do Dia do Trabalho nos EUA e uma quinta-feira de Dia da Independência no Brasil. A bolsa brasileira foi afetada pelo cenário externo com a economia Chinesa em foco após dados fracos da atividade econômica.

Já nos EUA, os principais índices fecharam em baixa. O S&P 500 caiu 1,3%, enquanto o Nasdaq perdeu 1,9%, com ambos quebrando uma sequência de duas semanas de ganhos. O Dow Jones cedeu 0,8% com o mercado aguardando dados de inflação dos EUA.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, enquanto os juros futuros apresentaram elevação principalmente nos vértices intermediários e longos em uma semana marcada pela baixa liquidez. Os principais fatores que influenciaram foram a relação da trajetória da dívida no Brasil, além da pressão das taxas das Treasuries (Títulos de Tesouro Americano) sobre os ativos locais. Neste contexto, os índices da Anbima seguem positivos no ano. Deste modo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo de prazo com o intuito obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Resumo Relatório FOCUS

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 2,64%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,47%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,93% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 3,89%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de agosto ficaram em 0,26%. Para o mês de setembro, a projeção foi de 0,41%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,12%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 5,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**10,40%**	**INPC + 5,20%**	**9,94%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 10,10%. Para 2024, a projeção ficou em 4,28%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 11,75%. Para 2024 as projeções foram de 9%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,00, e estima a taxa em R$5,02 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$70,10 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$ 60 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,40%. Para 2024, a projeção ficou em 63,90%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -1%. Para 2024, a projeção ficou em -0,71%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 8 de setembro de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,84	4,92	**4,93**	▲ (2)	3,86	3,88	**3,89**	▲ (3)	3,50	= (7)	3,50	= (10)
PIB (var. %)	2,29	2,56	**2,64**	▲ (3)	1,30	1,32	**1,47**	▲ (1)	2,00	▲ (1)	2,00	= (5)
CÂMBIO (R$/US$)	4,93	4,98	**5,00**	▲ (1)	5,00	5,00	**5,02**	▲ (1)	5,10	= (2)	5,15	▼ (1)
SELIC (% a.a.)	11,75	11,75	**11,75**	= (5)	9,00	9,00	**9,00**	= (5)	8,50	= (5)	8,50	= (6)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

08/09/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez reg iões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.